

Papel das intervenções educativas relacionado aos riscos ocupacionais para os profissionais de enfermagem

Role of educational interventions related to occupational risks for nursing professionals

Papel de las intervenciones educativas relacionadas con los riesgos laborales para los profesionales de enfermeira

Recebido: 22/04/2021 | Revisado: 01/05/2021 | Aceito: 02/05/2021 | Publicado: 15/05/2021

Jucirema Rodrigues Farias

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2350-1022>
Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará, Brasil
E-mail: Jucyfarías32@gmail.com

Aurimery Gomes Chermont

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8715-3576>
Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará, Brasil
E-mail: agchermont@gmail.com

Silvestre Savino Neto

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2350-1022>
Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará, Brasil
E-mail: Savino@ufpa.br

Paulo Cesar Beckman da Silva Junior

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4616-2019>
Universidade Federal do Amapá, Brasil
E-mail: paulocesarbeckman@hotmail.com

Jucenira Rodrigues Farias

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1006-1053>
Secretaria Municipal de Saúde de Belém, Brasil
E-mail: f.jucy@yahoo.com.br

Raissa dos Santos Flexa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3417-2623>
Universidade Federal do Amapá, Brasil
E-mail: raissaflexa@gmail.com

Resumo

Objetivo: Descrever quais os riscos ocupacionais encontrados no ambiente laboral da enfermagem de acordo com as literaturas, bem como identificar o papel das intervenções educacionais em saúde relacionado aos riscos ocupacionais. **Método:** revisão integrativa, cujo os critérios de elegibilidade dos artigos foram corresponder aos descritores associados: Profissionais de Enfermagem, Tecnologia Biomédica, Riscos Ocupacionais, Enfermagem do Trabalho e estar disponível eletronicamente nas bases de dados: BVS, LILACS, Medline/PUBMED, SCIELO e na BDENF, com ano de publicação referente a 2015 a 2020. **Resultados:** foram selecionadas 16 publicações para análise, com predomínio de autores brasileiros enfermeiros, dos quais observou-se a preocupação do Profissional da área quanto a redução e controle dos riscos ocupacionais para com a sua equipe, nos diferentes ambientes de trabalho, sendo encontrado estudos em sua maioria em hospitais seguido por unidades básicas de saúde, utilizando a educação continuada e permanente como ferramenta para minimizar os riscos ocupacionais. **Considerações Finais:** o profissional de enfermagem compoendo a equipe de saúde é o profissional mais exposto aos riscos ocupacionais nos diversos ambientes de prestação de serviços de saúde. Riscos como biológicos, químicos, físicos, ergonômicos e psicossociais.

Palavras-chave: Profissionais de enfermagem; Tecnologia biomédica; Riscos ocupacionais; Enfermagem do trabalho.

Abstract

Objective: To describe the occupational risks found in the nursing work environment according to the literature, as well as to identify the role of educational health interventions related to occupational risks. **Method:** integrative review, who see ligibility criteria of the articles were correspond to the associated descriptors: Nursing Professionals, Biomedical Technology, Occupational Risks, Occupational Nursing and being available electronically in the following databases: VHL, LILACS, Medline/PUBMED, SCIELO and BDENF, with year of publication for 2015 to 2020. **Results:** 16 publications were selected for analysis, there was a predominance of Brazilian nursing authors, of which the nurse professional's concern was observed regarding ther eduction and control of occupational risks to his team in different work environments, and studies were found mostly in hospitals followed by basic health units, using continuing and permanent education as a tool to minimize occupational risks. **Final Considerations:** the nursing professional composing

the health team is the professional most exposed to occupational risks in the various environments of health service provision. Risks such as biological, chemical, physical, ergonomic and psychosocial.

Keywords: Nursing professionals; Biomedical technology; Occupational risks; Occupational nursing.

Resumen

Objetivo: Describir los riesgos laborales encontrados en el ambiente laboral de enfermería de acuerdo a la literatura, así como identificar el rol de las intervenciones educativas en salud relacionadas con los riesgos laborales. Método: revisión integradora, cuyos criterios de elegibilidad para los artículos fueron coincidir con los descriptores asociados: Profesionales de Enfermería, Tecnología Biomédica, Riesgos Laborales, Enfermería Laboral y estar disponible electrónicamente en las bases de datos: BVS, LILACS, Medline/PUBMED, SCIELO y en BDENF, con año de publicación referido a 2015 a 2020. Resultados: Se seleccionaron 16 publicaciones para análisis, con predominio de autores de enfermería brasileños, de los cuales se observó la preocupación del profesional por la reducción y control de riesgos laborales hacia su equipo, en los diferentes ambientes de trabajo, siendo estudios encontrados mayoritariamente en hospitales. Seguimiento de las unidades básicas de salud, utilizando la educación continua y permanente como herramientas para minimizar los riesgos laborales. Consideraciones finales: El profesional de enfermería que compone el equipo de salud es el profesional más expuesto a riesgos laborales en los diferentes entornos de prestación de servicios de salud. Riesgos como biológicos, químicos, físicos, ergonómicos y psicosociales.

Palabras clave: Profesionales de enfermería; Tecnología biomédica; Riesgos laborales; Trabajo de enfermería.

1. Introdução

Os riscos ocupacionais fazem parte da rotina dos profissionais de enfermagem principalmente no ambiente hospitalar, por meio de situações que os expõem podendo levar a riscos físicos, biológicos, mentais e sociais dos mesmos. Decorrem de fatores específicos do ambiente e condições de trabalho, bem como, o tempo de serviço, formação e categoria profissional (Goulart *et al*, 2020).

Com a incorporação de tecnologias e inovações na assistência à saúde os gestores hospitalares defrontaram-se com os denominados riscos ocupacionais e os agentes de risco nos ambientes de trabalho, incluindo as novas situações também produtoras de perigos e riscos. Neste contexto, existem os riscos potenciais aos profissionais da saúde, em especial, a equipe de enfermagem que de acordo com a atividade específica que desenvolvem estão submetidos em maior ou menor grau a estes riscos (Baltazhar, Marilda, Souza, Cavagna & Valente, 2017).

Defini-se risco ocupacional todo trabalho e situação que podem desestruturar o plano físico, mental, social dos trabalhadores. Assim, o conjunto de circunstâncias que podem causar efeitos adversos, como morte, ferimentos, doenças ou danos à saúde é definida como uma situação ou fator de risco (Souza, Antunes Cortez, & Gomes do Carmo, 2017).

Os estudos comprovam que o exercício da enfermagem está associado a uma variada exposição a vários fatores de risco, como jornada de trabalho estafantes e o consequente desrespeito ao ciclo circadiano, horários de alimentações inadequados, riscos posturais entre outros. Neste contexto infere-se a preocupação com as condições de trabalho da enfermagem nos hospitais, atraindo a atenção de pesquisadores devido ao risco que o ambiente e atividade oferecem, destacando os riscos mais comumente para prática da enfermagem como os riscos físicos, ergonômicos, biológicos, psicossociais e de acidentes (Silva, Batista de Carvalho, Leite & Oliveira, 2020)

As atividades da equipe de enfermagem nas instituições hospitalares caracterizam-se, habitualmente, pela prestação do cuidado nas 24 horas do dia, ininterruptamente, permitindo a continuidade da assistência aos pacientes internados, permanecendo grande parte da jornada de trabalho em contato direto com o paciente (Gonçalves, Rocha, Assad, Tavares & Marta, 2019).

A discussão acerca da preocupação do trabalhador de saúde em relação à sua segurança ocupacional, precisa ser rotineiramente realizada. A elaboração do planejamento de ações de educação permanente que estimulem a construção de conhecimento e reflexão acerca de sua prática profissional pode auxiliar os trabalhadores nesse processo de promoção e prevenção da saúde ocupacional. Assim, precisam ser incentivadas, especialmente ao considerar-se que é a partir da mobilização dos próprios trabalhadores de enfermagem que se pode haver um aprimoramento da percepção acerca dos riscos a que estão expostos e como eles podem e devem ser minimizados.

Implementar ações educativas por um processo crítico-reflexivo sobre os riscos ocupacionais onde os profissionais de enfermagem estão expostos, pode gerar uma segurança a mais para o profissional. Visto que hábitos preconcebidos podem ser modificados mediante um trabalho em grupo e compartilhamento do conhecimento. Nesse cenário a medida que o conhecimento é construído, favorece a autonomia do trabalhador de enfermagem pois se sente mais inserido no processo laboral e como co-responsável da manutenção de sua saúde (Loro, Bittencourt & Zeitoune, 2017)

Alguns estudos propõem as seguintes propostas educacionais como: conhecimento de fatores desencadeantes de estresse; mudanças em programas de educação continuada; sensibilizar os profissionais quanto aos riscos ocupacionais, desenvolvimento de um plano estratégico mais humano nas ações de saúde ocupacional; melhorias no ambiente laboral, assim como medidas educacionais que criticam e problematizam a realidade do trabalho. O profissional enfermeiro tem papel relevante no processo de elaboração de boas práticas de biossegurança, promovendo a comunicação da equipe e identificando os gatilhos de riscos ocupacionais que possam afetar a saúde dos mesmos. (Souza *et al.* 2017).

Diante da contextualização relatada, surgiu o interesse em fazer a revisão integrativa como parte da dissertação de mestrado, buscando identificar recursos educacionais que facilitem o conhecimento e incorporação de boas práticas de biossegurança sobre os riscos ocupacionais.

Nesse sentido esta pesquisa busca descrever quais os riscos ocupacionais encontrados nos diversos ambientes laborais da Enfermagem de acordo com as literaturas? Qual o papel das intervenções educacionais em saúde relacionado aos riscos ocupacionais no trabalho dos Profissionais de Enfermagem?

2. Metodologia

Para alcançar o objetivo proposto neste estudo, optou-se pela revisão integrativa de literatura. Por ser um método que reuni e sintetiza resultados de pesquisas sobre um delimitado tema ou questão, de maneira sistemática e ordenada, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento do tema investigado (Cecilio & Oliveira, 2017).

Foram obedecidas as seguintes etapas para elaboração da presente revisão integrativa: -definição do tema e seleção da questão da pesquisa - definição das bases de dados a serem utilizadas; -estabelecimentos de critérios de inclusão e exclusão dos artigos; - definição das informações a serem extraídas dos artigos selecionados; -análise dos resultados; -discussão e apresentação dos resultados (Cecilio & Oliveira, 2017).

As principais bases de dados eletrônicas utilizadas vinculadas a saúde foram: a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), fontes como LILACS (América Latina e Literatura Caribenha em Ciências da Saúde, Medline/PUBMED (Pesquisa Sistema de Análise online para literatura médica), SCIELO e na BDENF.A consulta foi efetuada no período de 05 de Setembro de 2020 a 26 de Outubro de 2020.

Para facilitar a busca dos artigos construiu-se a estratégia PICO (P=Paciente,I=Intervenção, C=Comparação e O=Resultado), nesta pesquisa não houve o estudo de Comparação. Onde P= Enfermagem, I=Tecnologias em Saúde, O=Riscos Ocupacionais e Saúde Ocupacional. Assim na busca dos descritores associados, excluindo termos repetidos nos sinônimos e entry-terms. Aplicado os operadores booleanos AND E OR, sendo montado um resumo cruzando os termos para facilitar a busca com os seguintes descritores: Profissionais de Enfermagem, Tecnologia Biomédica, Riscos Ocupacionais, Enfermagem do Trabalho. Como critério de inclusão foram: artigos indexados nas bases referidas escritos em português, inglês, espanhol publicados nos últimos cinco anos (2016-2020) com acesso livre, como filtro empregou-se os textos completos, trabalho com humanos, revisões. Realizou-se uma breve leitura do título e resumo dos artigos, sendo excluídos publicações que não contemplassem o tema e objetivos da pesquisa em questão e artigos repetidos.

3. Resultados

A amostra inicial foi composta por um total de 1.826 artigos encontradas nas bases de dados online pesquisadas, como amostra final foram selecionados 16 artigos incluindo duas teses de mestrado, dentre estes dois em espanhol e dois em inglês, todos os artigos selecionados foram lidos na íntegra. Para a extração dos dados foi montado uma matriz de síntese englobando as seguintes categorias: Enfermagem, Riscos Ocupacionais, Serviços de Saúde e Intervenções Educativas.

Com base na análise dos estudos realizou-se a caracterização dos artigos a partir dos autores, ano de publicação, objetivo do estudo, metodologia, público alvo e conclusão. Sendo apresentada no Quadro 1 abaixo.

Quadro 1 - Apresentação dos artigos incluídos na revisão integrativa, segundo os autores, ano de publicação, objetivo do estudo, metodologia, público alvo e conclusão.

Nº	Autor/ano	Objetivo do Estudo	Metodologia	Público Alvo	Principais Conclusões
01	Paiva Leite, J., & Araujo, G. (2016).	Avaliar a percepção dos enfermeiros quanto aos riscos ocupacionais existentes nas unidades de clínicas médica e cirúrgica.	Estudo exploratório-descritivo, de natureza qualitativa	Enfermeiros	Necessidade da educação permanente a respeito de todos os riscos ocupacionais existentes no ambiente de trabalho.
02	Silva, R., Valente, G., Barreto, B., & Camacho, A. (2016)	Descrever a atuação do enfermeiro no gerenciamento dos riscos ocupacionais em plataformas de petróleo.	Revisão Bibliográfica Integrativa, de abordagem qualitativa	Trabalhadores de Plataforma; Enfermeiro.	Gerenciamento de riscos ocupacionais é a melhor forma para diminuir e evitar acidentes de trabalho, ou seja, acidentes ocupacionais.
03	Baltazar, M. A. P.; Marilda, A. Souza, D.F.; Cavagna, V. M.; & Valente, C.G.S. (2017)	Refletir sobre os riscos ocupacionais aplicados à gestão de segurança no ambiente hospitalar.	Estudo Descritivo com análise reflexiva	Profissionais de Saúde em especial de Enfermagem.	O reconhecimento dos riscos e a aplicação das medidas preventivas, com foco na segurança e saúde do trabalhador, tragam melhoria na vida dos profissionais.
04	Melo, C. M. S. S. (2017)	Elaborar cartilha educativa acerca de informações relevantes quanto à exposição a material biológico.	Estudo de caso com abordagem qualitativa.	Equipe de Enfermagem.	Difundir e capacitar os profissionais para o entendimento dos riscos ocupacionais potencializando a implantação de medidas preventivas junto às instituições
05	Januário, G., de Carvalho, P., Lemos, G., Gir, E., & Toffano, S. (2017).	Descrever os acidentes ocupacionais envolvendo material biológico com trabalhadores da equipe de enfermagem.	Estudo descritivo, retrospectivo, com abordagem quantitativa.	Equipe de Enfermagem	Evidencia a necessidade de educação continuada para esses profissionais e a implantação de dispositivos com engenharia de segurança.
06	Souza, V., Antunes Cortez, E., & Gomes do Carmo, T. (2017).	Identificar os riscos ocupacionais associados aos trabalhadores de UTI.	Revisão Integrativa	Equipe de Enfermagem	Todos os riscos ocupacionais estão presentes na UTI, prevalecendo o risco ergonômico.
07	Arcanjo, R., Chistovam, B., Braga, A., & Silvino, Z. (2018).	Mapear o perfil bibliométrico das produções sobre riscos ocupacionais na equipe de enfermagem e identificar as recomendações apontadas pelos artigos para redução ou controle da exposição aos riscos ocupacionais pela equipe de enfermagem.	Revisão integrativa de natureza qualitativa	Equipe de Enfermagem.	O estudo identificou alta frequência de publicações voltadas para riscos biológicos, e semelhantemente, o número de publicações desenvolvidas em unidades hospitalares foi expressivo também. Identificou a intervenção educativa como principal estratégia para redução dos riscos ocupacionais.
08	Loro, M. M.; Bittencourt, V.L.L.; & Zeitoune, R. C. G. (2017)	Analisar uma prática educativa acerca dos riscos ocupacionais, desenvolvida com uma equipe de enfermagem que atua em unidade de emergência hospitalar.	Pesquisa qualitativa, desenvolvida com a pesquisa convergente assistencial.	Equipe de Enfermagem	Permite inferir que os participantes acumulavam experiências que influenciavam suas posturas frente aos riscos do processo de trabalho, o que os faziam, por vezes, ter uma conduta de risco. Assim, é necessária uma ação educativa que estimule a reflexão, promova autonomia e a postura protetora de si e do outro.

09	Arcanjo, R. V. G., Christovam, B. P., & Braga, A. L. de S. (2019).	Levantar os saberes e práticas dos profissionais de enfermagem sobre os riscos ocupacionais em contrados nas unidades de atenção básica ;avaliando o impacto dessa intervenção educativa.	Estudo quase-experimental com desenho pré-teste/pós-teste com grupo controle não equivalente com abordagem quantitativa	Equipe de Enfermagem	A intervenção educativa constitui-se estratégia eficaz para a aquisição de saberes e propicia a adoção de práticas preventivas e de promoção da saúde.
10	Quemel <i>et al</i> (2019)	Analisar os fatores relacionados aos Acidentes de trabalho(AT) entre a categoria profissionais de enfermagem em um hospital publico de grande porte em Belem (PA), no periodo de janeiro de 2009 a dezembro de 2016.	Estudo analítico, retrospectivo e longitudinal com abordagem quantitativa	Equipe de Enfermagem	As maiores taxas de incidencia de AT ocorreram nos anos de 2012 (49,5) e de 2014 (60,2) a cada 1.000 profissionais por ano. Por mais que esses resultados se assemelhem a outros evidenciados e disponiveis na literatura, particulariza-se o estudo por se tratar de dados provenientes de um hospital publico da Região Norte, área de abrangência que não é contemplada por estudos dessa natureza.
11	Gonçalves, K. O. da S., Rocha, R. G., Assad, L. G., Tavares, J. M. A. B., & Marta, C. B. (2019).	Avaliar os riscos e as circunstâncias da ocorrência de acidentes com material biológico envolvendo trabalhadores de Enfermagem .	Estudo é descritivo, retrospectivo e quantitativo	Equipe de Enfermagem.	Concluiu-se que os profissionais de enfermagem apresentam dificuldades de acesso ao serviço de notificação dos acidentes. Verificou-se a necessidade de ações de educação permanente junto aos profissionais de enfermagem com vistas a minimização do problema identificado..
12	Rodrigues, L. P.; Rezende, M. P.; Lúcia, A. M. B. S. Ferreira, A.; & Goulart, B.F. (2019)	Investigar o conhecimento e a adesão do uso dos equipamentos de proteção individual pelas equipes de enfermagem das estratégias de saúde da família.	Estudo descritivo, transversal de abordagem quantitativa.	Equipe de Enfermagem	Conhecimento parcial acerca da temática e adesão ao uso dos equipamentos, entretanto, os mais utilizados foram jaleco e luva. É necessário realizar educação permanente para incentivar os profissionais a utilizarem os equipamentos na prática profissional.
13	Goulart <i>et al</i> (2020)	Analisar a ocorrência de acidentes de trabalho entre trabalhadores do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e a associação com os riscos ocupacionais identificados.	Estudo quantitativo, exploratório e descritivo, transversal.	Condutores de veículos de emergência, técnicos e auxiliares de enfermagem, enfermeiros e médicos.	As ocorrências de acidentes de trabalho durante as atividades no serviço pré-hospitalar estão relacionadas à categoria profissional dos trabalhadores, mesorregião de atuação, afastamentos do trabalho e a exposição dos trabalhadores a distintos riscos ocupacionais.
14	Silva, J., Batista de Carvalho, A., Leite, H., & Oliveira, E. (2020).	Refletir sobre os riscos ocupacionais que envolvem os trabalhadores da saúde na nova pandemia de coronavírus (COVID-19).	É um ensaio teórico-reflexivo qualitativo, com base na literatura nacional e internacional	Trabalhadores de saúde.	É essencial conhecer e controlar os riscos aos quais os profissionais de saúde estão expostos e estabelecer estratégias de prevenção e minimização de doenças.
15	Fonseca <i>et al</i> (2020)	Analisar a associação entre os riscos ocupacionais e os danos relacionados ao trabalho de enfermagem em sala de vacinação	Estudo transversal analítico.	Equipe de Enfermagem	As condições de trabalho a que os profissionais da enfermagem são expostos nas salas de vacinação, expressadas em riscos ocupacionais, são associadas a danos à sua saúde.
16	Lima <i>et al</i> (2019)	Descrever o ambiente de trabalho e reconhecer os riscos ocupacionais a que a equipe do Consultório na Rua está exposta, assim como as medidas preventivas aplicáveis segundo a percepção dos profissionais integrantes da equipe.	Pesquisa qualitativa, exploratória, descritiva.	Representantes das áreas de enfermagem , serviço social, terapia ocupacional e agentes sociais	O estudo permitiu conhecer e problematizar a exposição a riscos ocupacionais das equipes do Consultório na Rua estão expostas, contribuindo para compreender o processo e ambiente de trabalho como os riscos ocupacionais.

Fontes: Autores (2021).

4. Discussão

Os estudos em língua portuguesa que foram em sua maioria, são mais enfáticos quanto a temática riscos ocupacionais. O interesse pela temática acredita-se ser pela falta de condições estruturais físicas das unidades de saúde, déficit de logística de recurso material, dimensionamento de recursos humanos insuficiente principalmente as vinculadas ao setor público, pois normalmente possuem estruturas físicas precárias às vezes com adaptações inadequadas, mobílias danificadas e desabastecimento de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) o que implica em maior exposição aos riscos ocupacionais.

No quadro acima identificou-se nos artigos, predominância de autoria dos Enfermeiros perfazendo 100% dos artigos selecionado, percebendo-se a preocupação destes profissionais com seu ambiente laboral. Este dado correlaciona-se a questão de o Pessoal de Enfermagem ser o profissional mais exposto nos ambientes de saúde, principalmente hospitalar a uma gama de riscos ocupacionais durante 24 horas de sua atuação, segundo Loro *et al*, (2017). Dentre o grupo de profissionais que compõe a equipe de saúde a enfermagem é a equipe mais exposta aos riscos ocupacionais rotineiramente, relacionado ao contato direto destes durante a assistência aos pacientes, além do tipo e frequência de assistência prestada (Arcanjo, Christovam & Braga, 2019).

Quanto aos objetivos descritos nos artigos manifesta-se preocupação do Profissional Enfermeiro quanto a redução e controle dos riscos ocupacionais para com a sua equipe, em relação aos diferentes ambientes de trabalho laboral, associação de riscos ocupacionais e a prevalência de agravos e surgimento de doenças ocupacionais, riscos ocupacionais mais frequentes para enfermagem, acidentes ocupacionais mais descritos na literatura para enfermagem, importância do uso de Equipamento de Proteção Individual, conhecimento da enfermagem sobre os riscos ,bem como a reflexão do profissional de enfermagem no processo de prevenção da saúde ocupacional.

Com relação ao delineamento metodológico oito artigos correspondendo a 50% dos estudos são de abordagem quantitativa e outros 50% qualitativos, não foi observado nenhum artigo quanti-qualitativo. Os métodos utilizados nas produções científicas foram bem diversificados sendo apresentados no quadro I acima.

Nos estudos as categorias profissionais de prevalência foi a equipe de enfermagem (dez estudos), apenas um estudo teve como população alvo apenas o Profissional Enfermeiro, demais incluíram além da enfermagem outras categorias (cinco estudos).

As principais conclusões identificadas nos artigos inferem sobre a importância do conhecimento sobre os riscos ocupacionais pelos profissionais de saúde, com atenção aos profissionais de enfermagem visto serem a equipe mais sujeita aos riscos. Reforça também sobre a necessidade destes profissionais serem envolvidos em atividades educativas no ambiente laboral, como a educação permanente e educação continuada em saúde, por acreditar que facilita o aprendizado do profissional em adotar uma boa prática quanto as medidas de vigilância e prevenção aos riscos ocupacionais.

Desse modo, pensa-se que implementar ações educativas a partir de um processo crítico-reflexivo sobre os riscos ocupacionais a que os profissionais de enfermagem estão expostos tem o potencial de gerar um comportamento seguro e eficaz. Nesse ínterim é importante estimulá-los a uma ação crítico-reflexiva e participativa, integrando o trabalhador no processo, sendo o sujeito participativo do mesmo. À medida que os saberes são compartilhados, constrói-se um novo saber e esse processo favorece a autonomia do trabalhador de enfermagem. Assim, a educação constitui-se em uma estratégia para que o indivíduo tenha mais capacitação e possibilidade de construir-se no mundo do trabalho (Loro *et al* 2017).

Com vistas à prevenção e/ou minimização dos riscos ocupacionais, deve-se criar no contexto laboral, dentre outras medidas, a educação permanente, recursos humanos adequados, equipamentos e mobiliários apropriados, espaços para reflexão coletiva entre os trabalhadores acerca do seu processo de trabalho. Assim, pode-se inferir que as condições de trabalho às quais os profissionais da enfermagem são expostos nas Sala de Vacina, expressas em riscos ocupacionais, afetam negativamente a sua saúde. Faz-se necessário construir estratégias de educação permanente relacionadas aos riscos ocupacionais, visando a redução dos problemas que acometem a equipe de enfermagem (Fonseca *et al*, 2020).

Percebeu-se que o conhecimento profissional a respeito dos riscos ocupacionais é resultado da prática diária e não vêm de pesquisa de campo ou treinamento. Desse modo, faz não se tornar uma ação preventiva. Uma das principais contribuições desta pesquisa é a necessidade de desenvolver programas que tornem as ações preventivas em hábitos. Conhecendo os fatores de riscos, cabe aos gestores iniciar um trabalho no sentido de orientar o trabalhador para evitar os riscos ocupacionais, fornecendo ferramentas necessárias ao seu controle. Portanto implementar um processo contínuo educacional com treinamento específico para saúde dos profissionais poderá fornecer uma melhor compreensão sobre saúde ocupacional e também contribuir na redução ou eliminação dos riscos. (Lima *et al*, 2019).

Medidas de cunho educativo podem ser uma alternativa para melhoria do serviço prestado por esses sujeitos no que se refere á adesão. Portanto, é primordial a introdução de ações educativas na rotina dos profissionais, no que diz respeito ás normas de biossegurança, devendo ser oferecidos aulas, cursos, seminários, workshops com o objetivo de atingir a compreensão de todos, garantindo uma sociedade mais consciente dos seus direitos e deveres para consigo e com os demais (Santos, 2017).

5. Considerações Finais

Neste estudo foi identificado um bom arsenal de publicações principalmente de autores brasileiros, no geral escrito por profissionais enfermeiros, sendo os artigos selecionados em sua maior parte foram do ano de 2017, por melhor corresponderem aos descritores da pesquisa. Os resultados da pesquisa permitem inferir que o profissional de enfermagem compoendo a equipe de saúde é o profissional mais exposto aos riscos ocupacionais nos diversos ambientes de prestação de serviços de saúde. Riscos estes como biológicos, químicos, físicos, ergonômicos e psicossociais. A maior exposição há um risco ocupacional depende muito do ambiente laboral e ás vezes observa-se diferenças de exposição nos diferentes ambientes que compõem uma estrutura organizacional de saúde. Percebe-se nos artigos que o conhecimento sobre os riscos ocupacionais facilita a adesão as normas de segurança pelos profissionais de enfermagem, daí a importância da educação continuada e permanente como facilitadora do aprendizado. Pontua-se também que além do conhecimento, estes profissionais precisam ser inseridos em reflexões sobre suas atividades laborais para garantir uma prática prevencionista que perpassse o cotidiano de sua práxis, enfatizando

Referências

- Arcanjo, R., Chistovam, B., Braga, A., & Silvino, Z. (2018). Gerenciamento dos riscos ocupacionais da enfermagem na atenção básica: estudo exploratório descritivo / Management of occupational risks of nursing in primary health care: a descriptive exploratory study. *Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online*, 10(2), 351-357. <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2018.v10i2.351-357>
- Arcanjo, R. V. G., Christovam, B. P., & Braga, A. L. de S. (2019). Recomendações sobre exposição aos riscos ocupacionais pela equipe de enfermagem: uma revisão integrativa. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, 83(21). <https://doi.org/10.31011/reaid-2017-v.83-n.21-art.291>
- Baltazar, M. A. P., Marilda, A. Souza, D.F., Cavagna, V. M., & Valente, C.G.S. (2017) Gestão dos riscos ocupacionais nos serviços hospitalares: uma análise reflexiva. *Rev. enferm UFPE*, 11, e9, 10.5205/reuol.11088-99027-5-ED.1109201720.
- Cecilio, H. P. M., & Oliveira, D. C., (2017) Modelos de revisão integrativa: discussão na pesquisa em Enfermagem. *Investigação Qualitativa em Saúde/Investigación Cualitativa en Salud*.
- Florêncio, F. C., Nunes Neto, G. V., Silva, Y. L. F. & Guerra, M. C. G. C. (2018). Riscos ocupacionais evidenciados nos profissionais de enfermagem inseridos nas unidades de urgência e emergência. *Enfermagem Brasil*, 17(5)
- Fonseca, E., Sousa, K., Nascimento, F., Tracera, G., Santos, K., & Zeitoune, R. (2020). Riscos ocupacionais na sala de vacinação e suas implicações à saúde do trabalhador de enfermagem [Occupational risks in the vaccination room and its implications for the health of the nursing workers] [Riesgos laborales en la sala de vacunación y sus implicaciones para la salud del trabajador de enfermería]. *Revista Enfermagem UERJ*, 28, e45920. doi:<https://doi.org/10.12957/reuerj.2020.45920>
- Gonçalves, K. O. da S., Rocha, R. G., Assad, L. G., Tavares, J. M. A. B., & Marta, C. B. (2019). Riscos e circunstâncias de acidentes com material biológico com o trabalhador de enfermagem. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, 87(25). <https://doi.org/10.31011/reaid-2019-v.87-n.25-art.195>
- Goulart, L. S., Rocha, L. P., Carvalho, D. P., Tomaschewski-Barlem, J. G., Dalmolin, G. L., & Pinho, E. C. (2020). Acidentes de trabalho e os riscos ocupacionais identificados no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 54, e03603. <https://doi.org/10.1590/s1980-220x2018056903603>
- Januário, G., de Carvalho, P., Lemos, G., Gir, E., & Toffano, S. (2017). Acidentes Ocupacionais Com Material Potencialmente Contaminado Envolvendo Trabalhadores De Enfermagem. *Cogitare Enfermagem*, 22(1). <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v22i1.48893>

- Lima, A. F. S., Almeida, L. W. de S., Costa, L. de M. C., Marques, E. S., Lima Júnior, M. C. F. & Rocha, K. R. da S. Lima. (2019). Reconhecimento dos riscos no trabalho do Consultório na Rua: um processo participativo. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 53, e03495. <https://dx.doi.org/10.1590/s1980-220x2018022603495>
- Loro, M. M., Bittencourt, V. L. L., & Zeitoune, R. C. G.,(2017) Pesquisa convergente assistencial: equipe de enfermagem compartilhando saberes sobre riscos ocupacionais e propondo intervenções. *Rev Min Enferm*.
- Melo, C. M. S. S. (2017) Saúde do trabalhador em ambiente com exposição a material biológico: uma produção tecnológica. Dissertação (Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial) - *Universidade Federal Fluminense*.
- Nazario, E. G., Camponogara, S. & Dias, G. L. (2017). Riscos ocupacionais e adesão a precauções-padrão no trabalho de enfermagem em terapia intensiva: percepções de trabalhadores. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*, 42, e7. <https://doi.org/10.1590/2317-6369000009216>
- Paiva Leite, J., & Araujo, G. (2016). Riscos Ocupacionais: Percepção De Enfermeiros De Um Hospital Público. *Revista Enfermagem Contemporânea*, 5(2). <http://dx.doi.org/10.17267/2317-3378rec.v5i2.1055>
- Pimenta, G., Perez Junior, E., Pires, A., Gomes, H., Thiengo, P., & Paula, V. (2018). Influência da precarização no processo de trabalho e na saúde do trabalhador de enfermagem. *Revista de Enfermagem da UFSM*, 8(4), 758-768. <https://doi.org/10.5902/2179769230180>
- Quemel, G. K. C., Paula, L. C. C., Peixoto, I. V. P. Peixoto, O. S., Araújo, J.S, & Pamplona, M. C. C.A. (2019) Fatores relacionados a acidentes de trabalho entre profissionais de enfermagem de um hospital público na Região Norte do Brasil entre os anos de 2009 a 2016. *RevBrasMed*
- Rodrigues, L. P., Rezende, M. P., Lúcia, A. M. B. S. Ferreira, A., & Goulart, B.F. (2019) Conhecimento e adesão da equipe de enfermagem aos equipamentos de proteção individual. *REME – Rev Min Enferm*. 10.5935/1415-2762.20190073
- Santos, R. S. (2017) Acidentes com materiais perfurocortantes: estratégias educativas para redução de riscos ocupacionais. Dissertação (Mestrado profissional em Saúde e Tecnologia no Espaço Hospitalar) – *Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro*,
- Silva, R., Valente, G., Barreto, B., & Camacho, A. (2016). O gerenciamento de riscos ocupacionais e as interferências na saúde do trabalhador: revisão integrativa The risk management and interference in occupational health worker: integrative review. *Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online*, 8(2), 4168-4185. doi:<http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2016.v8i2.4168-4185>
- Silva, R., Madeira, M., Fernandes, M. A., Batista, O., de Brito, B., & de Carvalho, N. (2017). Occupational risk between nursing workes in Intensive Therapy Unit. *Revista brasileira de medicina do trabalho: publicacao oficial da Associacao Nacional de Medicina do Trabalho-ANAMT*, 15(3), 267–275. <https://doi.org/10.5327/Z1679443520170027>
- Silva, R. M. da, Zeitoune, R. C. G., Beck, C. L. C., Martino, M. M. F. de & Prestes, F. C. (2016). The effects of work on the health of nurses who work in clinical surgery departments at university hospitals. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 24, e2743. <https://doi.org/10.1590/1518-8345.0763.2743>
- Silva, J., Batista de Carvalho, A., Leite, H., & Oliveira, E. (2020). Reflexiones sobre los riesgos ocupacionales en trabajadores de salud en tiempos pandémicos por COVID-19. *Revista Cubana De Enfermería*, 36(2).
- Souza, V., Antunes Cortez, E., & Gomes do Carmo, T. (2017). Medidas educativas para minimizar os riscos ocupacionais na equipe de enfermagem da UTI Educational measures to minimize occupational hazards in the ICU nursing staff. *Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online*, 9(2), 583-591. doi:<http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2017.v9i2.583-591>
- Vieira, K. M. R., Vieira Jr, F. U. & Bittencourt, Z. Z. L. C. (2020). Subnotificação de acidentes de trabalho com material biológico de técnicos de enfermagem em hospital universitário. *Rev baiana enferm*. 34 (37056).